

-----**ATA N.º 29/2013**-----

-----Aos 13 dias do mês de novembro de 2013, pelas 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores:-----

-----Manuel António de Almeida Portugal;-----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----Victor Martins Santos;-----

-----Maria do Céu Neves Martins Louro.-----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro, coadjuvada por Sónia Cristina de Almeida Salgado Fernandes.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. MANUEL RODRIGUES GOUVEIA (MRG)**-----

-----**ASSUNTO: ADITAMENTO AO ACORDO HOMOLOGADO EM 22/12/2008**-----

-----Foi presente email da Manuel Rodrigues Gouveia (MRG), datado de 24/10/2013, com registo de entrada n.º 9436, remetendo aditamento ao acordo homologado em 22/12/2008, entre MRG – Engenharia e Construção S.A. e o Município de Celorico da Beira, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que em 2003 o Município de Celorico da Beira abriu concurso público para construção de

40 fogos para realojamento de pessoas carenciadas. Referiu que o valor que consta no acordo homologado pela Assembleia Municipal em 22/12/2008 e no qual decidiu adquirir à MRG pelo valor global de 1.303.431,00€, 18 fogos construídos, está incluído no reequilíbrio financeiro, no entanto, até à data não foi possível ainda concretizar o acordo estabelecido entre o Município e a MRG. -----

-----De seguida, deu conhecimento de que na presente data, existe um interessado num apartamento de tipologia T4, fogo que a Câmara Municipal não afetou ao realojamento social. Disse ainda, que a Câmara Municipal de Celorico da Beira, através de deliberação do executivo de 11/9/2013, aceitou que a MRG alienasse um apartamento de tipologia T4 ao referido interessado. Deu também conhecimento de que o valor global a pagar pela aquisição dos, ora 17 fogos será reduzido em 89.342€, fixando-se o valor em dívida em 1.214.089€. -----

-----Referiu ainda, que o presente contrato não prejudica o decurso e os efeitos do processo que corre termos entre as partes no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** pretendeu saber em que base foi calculado, o valor do apartamento alienado ao referido interessado. Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que foi de acordo com as tabelas do IHRU. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Victor Santos, aprovar o Aditamento ao Acordo, homologado em 22/12/2008, entre MRG – Engenharia e Construções S.A. e Município de Celorico da Beira.** -----

-----Entrou no decorrer da reunião o Senhor Vereador Manuel Portugal, eram 10:35h. -----

-----**2. DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS PARTICULARES E MUNICIPAIS**-----

-----**SECÇÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----**2.1 ASSUNTO: OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM PROCESSO N.º 1/2002 EM NOME DE MANUEL ALEIXO DA CRUZ - APROVAÇÃO DOS PROJETOS RELATIVOS ÀS OBRAS DE URBANIZAÇÃO**-----

-----Foi presente informação técnica, datada de 30/10/2013, com registo interno n.º 3521, referindo que encontrava-se em falta a apresentação dos projetos elétrico e telefónico aprovados pelas entidades competentes e o projeto de gás aprovado por entidade credenciada, para a área de intervenção agora apresentada e aprovada. Refere ainda, que sem os pareceres relativos a estes projetos, não podem ser aprovados os projetos de especialidades.-----

-----Entretanto, foi apresentado projeto elétrico, devidamente carimbado e aprovado de acordo com as alterações efetuadas e com as condições constantes do parecer emitido, que foi notificado ao requerente. Foi também apresentado o projeto de gás aprovado por entidade credenciada. -

-----No que se refere ao projeto relativo às infraestruturas telefónicas, foi apresentada, pelo requerente, exposição, informado que tais infraestruturas já se encontram realizadas, pretendendo mantê-las, por forma a não ter grande prejuízo financeiro. Com esta exposição foi apresentada “Declaração de Responsabilidade” pelo técnico responsável, declarando que tais infraestruturas já se encontram executadas de acordo com o projeto inicial e que na área agora objeto de intervenção funcionarão autonomamente. -----

-----O n.º 8, do art.º 20.º, do RJUE determina que as declarações de responsabilidade (...) constituem garantia bastante do cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis aos projetos, sendo portanto, da sua responsabilidade, as declarações prestadas na “Declaração de Responsabilidade”. -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Victor Santos, aprovar os projetos de especialidades relativos às obras de urbanização, correspondentes à alteração apresentada e aprovada da operação de loteamento com processo n.º 1/2002, em nome de Manuel Aleixo da Cruz.-----

-----**2.2 ASSUNTO: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LINHARES DA BEIRA - CEDÊNCIA DA ESCOLA PRIMÁRIA DE LINHARES DA BEIRA** -----

-----Na sequência de um ofício remetido a esta Câmara, pela Santa Casa da Misericórdia de Linhares da Beira, solicitando a cedência da Escola Primária, foi deliberado em reunião de executivo efetuar um levantamento das infraestruturas existentes, quais os usos que pretendem atribuir-lhe, bem como, a forma jurídica de o fazer. -----

-----Nesta sequência, foi presente informação técnica, datada de 30/10/2013, com registo interno n.º 3581, remetendo para conhecimento o referido levantamento, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----Foi também presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, para aprovação da minuta do contrato de comodato a celebrar entre o Município de Celorico da Beira e a Santa Casa da Misericórdia de Linhares da Beira, para cedência da Escola Primária de Linhares da Beira, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----Mais informa que no texto da informação técnica n.º 3581, onde se lê “erros” deverá ler-se “usos”.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que a Santa Casa da Misericórdia de Linhares da Beira havia solicitado a cedência deste espaço, uma vez que as atuais instalações do Centro de Dia não

reúnem as melhores condições para a permanência dos idosos, sendo esta, uma forma de dar uma resposta social à população mais envelhecida da freguesia. Relativamente ao prazo de cedência, propôs que o mesmo seja feito pelo período de 30 anos, uma vez que a atividade a desenvolver é para Lar de Idosos. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** referindo-se à informação subscrita pela Chefe de Divisão, considera que o levantamento apresentado é incompleto, até porque, em duas situações apresenta o prazo de cedência e em todas as outras não. Na sua opinião, era importante fazer-se um levantamento dos imóveis ainda não cedidos, quais os usos e prazos de cedência, para as Associações se poderem candidatar. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que os contratos de comodato referenciados na informação técnica foram presentes a reunião de câmara e todos eles têm prazo de cedência, referindo que o mesmo consta do contrato de comodato celebrado, apesar de não constar da informação técnica. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** pretendeu saber quem fica responsável pela manutenção e conservação das obras. A Senhora **Vereadora Maria do Céu Louro** respondeu que todas as obras de conversação e manutenção são da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Linhares da Beira. -----

-----De seguida, referiu uma outra situação que tem trazido alguns constrangimentos ao Agrupamento, que se prende com a falta de espaço para o arquivo morto do agrupamento. Referiu que tinha sido disponibilizada a escola de Prados, mas que foi vandalizada. Lançou novamente o repto ao executivo para que disponibilize uma escola para o arquivo do agrupamento, sugerindo a escola de Aldeia da Serra. -----

-----Relativamente a este assunto, o Senhor **Presidente da Câmara** sugeriu a escola da Carvalheda, trata-se de uma escola que está fechada e que carece de obras de manutenção, mas, desde que todo o executivo esteja de acordo não vê qualquer inconveniente em ceder a referida escola para servir de arquivo ao Agrupamento.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** relativamente a este assunto disse que gostaria que fosse solicitado um parecer jurídico, sobre a possibilidade ou não, de a autarquia ceder este imóvel pelo período de 30 anos. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que poderá ser pedido o parecer jurídico, no entanto, tal não invalida que este pedido não seja aprovado. -----

-----Disse que enquanto Presidente da Câmara não quer ficar com nenhuma instituição, daí propor um prazo de cedência dilatado, dado tratar-se de uma obra que implica um investimento considerável.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Victor Santos, aprovar a minuta do contrato de comodato a celebrar entre o Município de Celorico da Beira e a Santa Casa da Misericórdia de Linhares da Beira, referente à cedência das instalações da escola primária, sita em Linhares da Beira.**-----

-----**Mais deliberou fixar o prazo de cedência em 30 anos.**-----

-----**2.3 ASSUNTO: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LINHARES DA BEIRA - CONCESSÃO DE APOIO TÉCNICO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO**-----

-----Foi presente informação técnica, datada de 5/11/2013, com o registo interno n.º 3582, referindo que a Santa Casa da Misericórdia de Linhares

da Beira, solicitou à autarquia apoio técnico para elaboração de um projeto, relativo à obra de Alteração e Ampliação de edifício para estrutura residencial para pessoas idosas. -----

-----Mais informam os Serviços Técnicos da Câmara Municipal, que o pedido tem enquadramento no art.º 14.º, do Regulamento Municipal de Administração e de Edificação do Concelho. Informa ainda, que a atribuição de apoio técnico é da competência da Câmara Municipal. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder apoio técnico, à Santa Casa da Misericórdia de Linhares da Beira, para elaboração de um projeto, relativo à obra de alteração e ampliação de edifício para estrutura residencial para pessoas idosas.**-----

-----**3. PROPOSTA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----**ASSUNTO: PROPOSTA DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA E A EMCEL AO ABRIGO DO PROJETO + COMÉRCIO + CELORICO – RATIFICAÇÃO**-----

-----Foi presente, para ratificação das assinaturas, o protocolo de parceria para a modernização e apoio ao comércio local e ao empreendedorismo, celebrado entre o Município de Celorico da Beira e a Empresa Municipal Celoricense, ao abrigo do Projeto + Comércio + Celorico, bem como, o respetivo Regulamento para a realização de um Concurso de Montras, subordinado ao tema “Natal é no Comércio Tradicional”, documentos cuja cópia se anexam a esta ata, considerando-se integralmente reproduzidos e que ficam arquivados em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** considera que este protocolo não passa de uma manifestação de intenções e na sua opinião, o que de facto era importante, era que o executivo tivesse promovido a divulgação pública do projeto de incentivo ao comércio local quando foram instituídos e não,

apresentá-los agora, quando está a decorrer a última fase de candidaturas, como uma iniciativa da Câmara Municipal. No entanto, espera que este protocolo seja benéfico para o comércio local.-----

-----De seguida e na sequência da aprovação deste protocolo, indagou o Senhor Presidente da Câmara sobre o futuro da Emcel, face aos últimos indicadores apresentados. Pretendeu ainda saber qual a real situação da Emcel e quais as medidas para acautelar a sua sobrevivência. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** começou por dizer que se o executivo em exercício não se fez representar na apresentação das linhas orientadoras de um projeto de incentivo ao comércio local, e uma vez que este executivo é composto por cinco elementos, caso o Senhor Vereador tenha estado presente, deveria transmitir o que de mais importante se lá passou. -----

-----Relativamente ao protocolo ora apresentado, disse que significa que algo está a ser feito em prol dos comerciantes e do comércio em Celorico da Beira, com o intuito de voltar a reabilitar esta área. Deu conhecimento de que está a decorrer uma formação para os comerciantes, na qual participam 26 formandos. -----

-----No que concerne à Empresa Municipal disse que os indicadores do 1.º semestre são favoráveis. Disse que desde o primeiro mandato, ou seja, desde 2005, que intentam esforços no sentido de salvar esta empresa que apresenta uma dívida de um milhão e trezentos mil euros. Deu conhecimento de algumas medidas que estão a ser criadas no sentido de a empresa municipal não encerrar. -----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Victor Santos, ratificar as assinaturas do protocolo identificado em epígrafe.** -----

-----**4. SECÇÃO DE CONTABILIDADE**-----



-----**ASSUNTO: 10.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DE 2013**-----

-----Sobre o assunto, foi presente informação da Secção de Contabilidade, datada de 5/11/2013, com registo interno n.º 3588, documento cuja cópia se apensa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que a 10.ª alteração ao orçamento e gop's de 2013, tem como objetivo ajustar o orçamento às exigências do Tribunal de Contas no que diz respeito à obtenção do visto para os empréstimos de reequilíbrio financeiro. São necessários ajustes essencialmente no que diz respeito aos encargos a suportar com despesas de juros incluídos nalguns empréstimos, como a inclusão no reequilíbrio do empréstimo do estado no âmbito do PREDE, bem como, comissões a cobrar pelas entidades bancárias. Disse ainda, que várias rubricas também foram ajustadas de acordo com informações obtidas junto de diversas secções e de acordo com as previsões de despesa para os próximos meses e que poderão ser novamente reajustadas nas próximas alterações.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores Manuel Portugal e Victor Santos, aprovar a 10.ª alteração ao Orçamento e GOP's de 2013.**-----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse ter-se abtido desta votação, uma vez que não participou na aprovação aquando do orçamento.

-----**4.1 ASSUNTO: APROVAÇÃO DE MINUTAS DE CONTRATOS DE REEQUILIBRIO FINANCEIRO**-----

-----Foi presente informação da Secção de Contabilidade, datada de 5/11/2013, com registo interno n.º 3589, referindo que no seguimento do solicitado pelo Tribunal de Contas no âmbito do processo de visto dos

empréstimos de reequilíbrio financeiro, solicitam que o Executivo aprove as minutas de cada um dos contratos de financiamento e respetivas cláusulas, que coincidam com os contratos já assinados que remetem em anexo, documentos cujas cópias se apensam a esta ata, considerando-se integralmente reproduzidos e que ficam arquivados em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----Mais informam que as entidades bancárias na altura não emitiram minutas, tendo emitido logo os próprios contratos de modo a poupar tempo, no entanto, apesar de os empréstimos já terem sido adjudicados e devidamente autorizados pela Assembleia Municipal, o Tribunal de Contas exige a formalidade de uma aprovação de minutas dos contratos de reequilíbrio, sendo essa uma das diversas exigências para os mesmos serem visados.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores Manuel Portugal e Victor Santos, aprovar: -----**

-----**A minuta do contrato de financiamento entre o Município de Celorico da Beira e o Banco Santander Totta S.A., bem como, as respetivas cláusulas.**-----

-----**A minuta do contrato de financiamento entre o Município de Celorico da Beira e a Caixa Geral de Depósitos, bem como, as respetivas cláusulas.**-----

-----**A minuta do contrato de financiamento entre o Município de Celorico da Beira e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Serra da Estrela, C.R.L., bem como, as respetivas cláusulas.**-----

-----**A minuta do contrato de financiamento entre o Município de Celorico da Beira e o Millennium BCP, bem como, as respetivas cláusulas.**-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 11:25h e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----  
-----  
-----